



EDITORIAL

Pedro Henrique Carnevalli FERNANDES

Prezado(a) leitor(a).

A Geoiingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem a honra de publicar a segunda edição do sétimo volume. A publicação ocorre em agosto de 2016, ano que não coincide com o do exemplar, em decorrência da troca do corpo editorial e outros processos burocráticos de ordem interna da Revista.

Os artigos transitam espacialmente pelo interior de **Alagoas, Goiás, Mato Grosso e Paraná**, além do Estado de **Pernambuco**. Assim, esta edição contempla estudos teóricos, técnicos e empíricos, passando por análises metodológicas em diferentes escalas: estadual, regional e local.

No primeiro artigo, **Oliveira, Dantas e Vercezi** promovem uma reflexão sobre as atuais relações intermunicipais acerca da polarização de Jandaia do Sul na região do Vale do Ivaí, no interior do Estado do Paraná. Segundo os autores, o estudo sobre pequenas cidades se torna cada vez mais pertinente e a realidade do município de Jandaia do Sul se apresenta como *locus* de várias relações que exerce em seu contexto urbano-regional.

Na sequência, **Perehouskei, Oliveira e Silva** fazem uma avaliação da variação, entre os anos de 2010 e 2014, dos níveis de bem-estar social e qualidade de vida na cidade de Rondonópolis, interior do Estado de Mato Grosso, bem como a correlação entre essas variáveis e os padrões de uso e ocupação do solo. Os autores fizeram a construção científica a partir do mapeamento de solo urbano, com a utilização de técnicas de geoprocessamento e dados coletados nas unidades do Programa Saúde da Família (PSF).

Silva e Mesquita, no terceiro artigo, apresentam a pesquisa sobre o Sistema Gnuteca como possibilidade interdisciplinar no Ensino Superior. Assim, os autores analisam por meio desse sistema, o uso de novas tecnologias como forma de integração no processo ensino aprendizagem. A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual de Goiás, campus Itapuranga, e os resultados obtidos demonstraram que o Gnuteca não pode ser considerado uma ferramenta que cria possibilidades interdisciplinares no Ensino Superior.

O quarto artigo, de autoria de **Silva**, tem como objetivo a análise espacial e a avaliação da vulnerabilidade socioeconômica para o risco de ocorrência dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no Estado de Pernambuco. Para isso, a autora considerou uma série de variáveis, utilizou o método de Estimador de Densidade de Kernel e fez uma análise multicritério, método AHP (*Analytic Hierarchy Process*).

Depois, **Lima, Silva e Silva** versam sobre a concepção de pobreza urbana e o uso do território do município de União dos Palmares, interior do Estado de Alagoas, no período contemporâneo. Com isso, os autores compreendem que o fenômeno da pobreza em União dos Palmares, sua intensificação e influência direta são decorrentes, entre outros, da expansão urbana desestruturada e do uso diferenciado do espaço urbano, causados pelo descaso do poder público e também em razão do sistema capitalista normatizador.

Teixeira, no artigo seis, construiu a pesquisa a partir do levantamento das produções científicas no cenário internacional e nacional do campo da Geografia Política, priorizando os que trazem em seus títulos a palavra “Geografia Política”. O período delimitado pela autora foi o de 1990 a 2014 e os resultados mostram a afirmação da Geografia Política perante a ciência geográfica e demais campos de conhecimento.

Portanto, desejamos que este número da Revista Geoinfó possibilita reflexões e inquietações acerca das diferentes perspectivas acerca do espaço geográfico.

Boa leitura!

Maringá (PR), 16 de agosto de 2016.
COMISSÃO EDITORIAL.